

**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

**LITERATURA
BRASILEIRA**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

30.04.2020

CARACTERÍSTICAS E TEMAS

- Escritor essencialmente político.
- Estilo: Concisão e sobriedade
- “linguagem seca”.
- Abordagem direta e objetiva na narração.
- Equilíbrio e a exatidão na forma literária.
- Fusão do clássico com o regional.
- **Psicologismo / sutil ironia / crítico.**
- Uso do discurso indireto e indireto livre.
- Desnudamento do ser humano.
- Realismo “cru”.
- **Metalinguagem.**



ATIVIDADE

LEITURA E COMENTÁRIOS SOBRE A LINGUAGEM E A TENSÃO SOCIAL ENTRE O PATRÃO E O VAQUEIRO

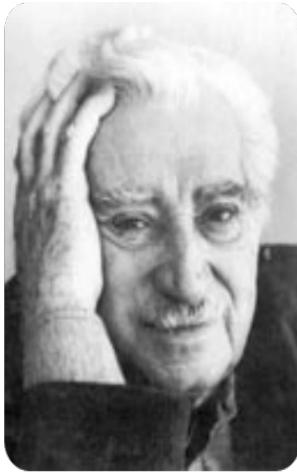
Não se conformou: devia haver engano. (...) Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria?

O patrão zangou-se, repeliu a insolência, achou bom que o vaqueiro fosse procurar serviço noutra fazenda.

Aí Fabiano baixou a pancada e amunhecou. Bem, bem. Não era preciso barulho não.

Graciliano Ramos. Vidas Secas. Rio de Janeiro: Edição Comemorativa dos 80 anos, Record, 2018.

JORGE AMADO (1912 – 2001)



□ Prêmio Camões, em 1994

Obras:

- Terras do Sem Fim (1942)
- São Jorge dos Ilhéus (1944)
- Luta dos “coronéis” pela posse da terra boa para o cacau
- A crise da sociedade cacaueira e o domínio econômico
- Mistura de elementos naturalistas e econômicos
- Capitães da Areia (1937)
- O universo das classes populares...
- Romances “proletários”: políticos e sociais



ARTE DE MARCÍLIO GODOI

- **Mar Morto (1936), Gabriela, Cravo e Canela (1958), Velhos Marinheiros (1961), Tieta do Agreste (1976)**
- Narrativas populares e sensuais
- Predomínio da ironia
- Visão anarquista / debochada
- Linguagem popular / *afrobaiano*
- Construiu um vasto painel da diversidade econômica e cultural do povo brasileiro.

RACHEL DE QUEIROZ (1910-2003)



- Foi a primeira escritora a conquistar uma cadeira na **Academia Brasileira de Letras, em 1977**
- Romancista / contista / cronista . . .
- Grande leitora e tradutora
- Nordestina manifestou uma literatura social, regional.
- Manifesta um olhar feminino para o sertão
- **Prêmio Camões de 1993.**
- **O QUINZE (1930) / Memorial de Maria Moura (1992)**

**3^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



AULA Nº:

01



CONTEÚDO:

**LITERATURA
BRASILEIRA**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

07.05.2020

O **Quinze** é um romance em dois planos: estrutura e linguagem. O leitor acompanha a história de **Conceição**, protagonista do livro. Mulher educada, professora que firma posição social em uma sociedade machista e organizada em torno dos coronéis. No segundo plano, é narrada a trajetória do **vaqueiro Chico Bento** e sua família, que fogem da seca.



ARTE DE MARCÍLIO GODOI

JOSÉ LINS DO REGO (1901 -1957)

Ciclo da cana de açúcar: Menino de Engenho (1932), Doidinho (1933) e Banguê (1934)

- A trilogia que acompanha a infância, a adolescência e o retorno do personagem autobiográfico **Carlos de Melo** ao engenho Santa Rosa; narrativas em 1^a pessoa.

Ciclo do misticismo e cangaço: Pedra bonita (1938) e Cangaceiros (1953)



Fogo Morto (1943, obra-prima)

- Testemunha a decadência dos senhores de engenho (coronel Lula de Holanda) do artesanato popular (Mestre Zé Amaro) e o surgimento da **visão liberal democrático no quixotesco Capitão Vitorino**.
- O lirismo e a naturalidade da linguagem desse paraibano, filho de senhores de engenhos, realizam a difícil síntese de conjugar **denúncia social e qualidade literária**.
- Sua infância e juventude estão parcialmente registradas nos primeiros romances (**memorialismo**).
- O autor assistiu à decadência de sua classe e à ascensão dos usineiros.

ÉRICO VERÍSSIMO (1905 – 1975)

Algumas obras: Clarissa (1933), Música ao longe (1935), Caminhos cruzados (1935), Olhai os lírios do campo (1938), O resto é silêncio (1943). . .

- Romancista gaúcho que lecionou Literatura nos Estados Unidos e dirigiu um dos departamentos culturais da OEA.



O Tempo e o vento (1949 – 1961): O Continente / O retrato / O arquipélago

- Gigantesco painel ficcional, da formação histórica do Rio Grande do Sul, abrangendo 200 anos. A história de duas famílias, os Terra Cambará e os Amaral, é o fio romanesco da trilogia e embasa as manifestações de orgulho, de ódio, de amor; paixões que assumem uma dimensão transindividual e fundem-se na história maior da comunidade.

Incidente em antares (1971, obra-prima)

- Obra de sentido alegórico (**realismo fantástico**).
- Uma “leitura” dos acontecimentos que levaram o País a ditadura de 1964.

ROMANCISTAS DE 30: URBANOS E INTIMISTAS

- **Marques Rebelo:** *Oscarina* (1931), *A Estrela Sobe* (1938).
- **José Geraldo Vieira:** *A Mulher que fugiu de Sodoma* (1933), *Território Humano* (1936).
- **Lúcio Cardoso:** *Maleita* (1934), *Crônica da Casa Assassinada* (1959)...
- **Cornélio Pena:** *Fronteira* (1935), *Dois Romances de Nico Horta* (1939), *A Menina Morta* (1954).
- **Cyro dos Anjos:** *O Amanuense Belmiro* (1937), *Abdias* (1945)